

Anexo A – Estratégia Desenvolvimento Local Base Comunitária Costeiro do Sotavento do Algarve

DOCUMENTO SÍNTESE

EDLBC Costeiro do Sotavento do Algarve

A EDLBC do Sotavento do Algarve identifica um conjunto de dimensões-problemas e de necessidades de intervenção que constituíram a base de trabalho para sinalizar os desafios que se colocam a este território e que combinam de forma objetiva prioridades de atuação que compreendem vertentes das seguintes esferas de atuação dos instrumentos de política:

- i. *Competitividade da fileira da pesca e da aquicultura;*
- ii. *Conhecimento e competências;*
- iii. *Valorização de elementos de património natural e cultural marítimo.*

A vocação específica da DLBC Costeira do Sotavento do Algarve irá situar-se no apoio aos dinamismos de iniciativa de pequena escala que usam e transformam recursos endógenos do território, pelo que se propõe a organização lógica da EDLBC alicerçada em torno dos seguintes Objetivos Estratégicos (OE), estruturantes do modelo de intervenção proposto e em cuja fundamentação se enunciam, em grande medida, Objetivos Específicos e Resultados a atingir.

OE 1 – Promover a Valorização Competitiva das Atividades do Cluster Mar do Sotavento

Este é o OE matriciador de intervenções da EDL, em resposta às principais debilidades identificadas, no qual convergem as prioridades de intervenção referentes a:

- i. Melhoria da capacidade competitiva das infraestruturas e equipamentos da rede de portos e pequenos portos e das lotas e postos de vendagem da costa do Sotavento, com a possibilidade de enquadrar investimentos de beneficiação material, de melhoramento das condições de segurança da atracagem e ancoragem, do acondicionamento e conservação, etc.;
- ii. Melhoria das condições de produção aquícola explorando novas espécies a partir dos resultados alcançados pela investigação;
- iii. Diversificação de atividades da economia do mar, abrangendo a fileira das pescas, o desenvolvimento da pesca turística e a reestruturação de atividades de transformação, segundo métodos artesanais que garantem qualidades de genuinidade procuradas por segmentos “gourmet” no âmbito da revalorização da Dieta Mediterrânica, com forte expressão no Sotavento do Algarve;
- iv. Iniciativa económica e empreendedora que contribua para a transformação das atividades ligadas ao mar, através da incorporação de fatores dinâmicos de competitividade e da dinamização do empreendedorismo das populações dependentes da pesca;
- v. Modernização e reorganização dos circuitos de comercialização do pescado nas demais atividades relativas à valorização de mercado, melhorando os índices de apropriação local de valor.

Objetivos Específicos

- Melhorar a capacidade competitiva das infraestruturas e dos equipamentos de apoio à pesca artesanal;
- Dinamizar a produção aquícola de qualidade, com diversificação das espécies;
- Promover o aproveitamento de oportunidades de negócio (reconversão de atividades e novas áreas de negócio);
- Promover a (re) organização dos circuitos de comercialização do pescado;
- Organizar a valorização de mercado dos recursos de excelência da Ria Formosa;
- Promover a incorporação de conhecimento científico e inovação nos processos de produção e nos produtos da pesca e aquicultura.

OE 2 – Promover a Empregabilidade da população do território de intervenção

Este OE constitui uma vertente estruturante de intervenção e uma aposta essencial para atenuar as fragilidades do tecido sócio-empresarial da fileira das pescas e do Cluster do Mar do Sotavento. Perante os baixos níveis médios de escolaridade e formação dos empresários e ativos das pescas, importa mobilizar recursos formativos de entidades formadoras certificadas sedeadas na Região e investir na formação específica para a aquisição de competências profissionais e de gestão, associando-a a incentivos à modernização das atividades da fileira das pescas e à reconversão de profissionais e suas famílias para facilitar o acesso ao emprego noutras ocupações.

Ainda no âmbito deste Objetivo Estratégico serão enquadradas as operações de apoio ao emprego por iniciativa de beneficiários dotados de competências avançadas para a criação de micro e pequenas empresas, incluindo a dinamização de “startups” em articulação com Bolsas de Ideias de negócio.

Também as atividades dos serviços ligados à fileira das pescas necessitam de aumentar a sua competitividade, através da incorporação de fatores dinâmicos, enquadrados em incentivos a pequenas iniciativas empresariais orientadas para a modernização das atividades da pesca e aquicultura, através da dinamização de novos negócios.

Objetivos Específicos

- Qualificação de competências de acordo com as necessidades e oportunidades económicas e de emprego do Cluster do Mar do Sotavento;
- Dinamização da criação de micro e pequenas empresas e de emprego.

OE 3 – Promover a Sustentabilidade e Valorização do Património natural e cultural da Ria Formosa e do Estuário do Guadiana

Este OE estruturante da EDL encontra-se ancorado na sustentabilidade do território e dos seus recursos, na enorme riqueza marinha da Ria Formosa e das frentes e bacia estuarina do Guadiana que constituem suporte material natural de atividades com significado económico e potencial empregador.

O ecossistema da Ria Formosa (e toda a zona de influência) tem uma elevada valia ambiental com expressivos efeitos potenciadores sobre as atividades económicas regionais e tem beneficiado de investimentos visando a sua reabilitação e a preservação do património natural e paisagístico, a qualificação da interface ribeirinha e das frentes da Ria com a valorização dos recursos e atividades económicas.

O património arquitetónico relacionado com as atividades piscatórias tem forte expressão no Sotavento, ainda que, em muitos casos, se encontre degradado pela ausência de iniciativas de projeto e de recursos de financiamento que têm perpetuado esta situação. A recuperação deste património e a sua adaptação a novos usos constituiria um importante fator de atratividade podendo proporcionar formas de ocupação (guias, animadores, ...) e proveito às comunidades dependentes da pesca. Estão neste caso a recuperação e adaptação de edifícios com valor simbólico ou social para a comunidade piscatória a novos usos ligados à cultura, à investigação ou à inovação e recuperação e/ou ampliação de edifícios com valor simbólico ou social para a comunidade piscatória para utilização de serviços sociais de proximidade.

Objetivos Específicos

- Promover o ordenamento de recursos, de atividades e de comunidades piscatórias;
- Promover a conservação da natureza e biodiversidade da Ria Formosa e do Estuário do Guadiana;
- Promover a requalificação e revitalização da Ria Formosa e das margens e Estuário do Guadiana, melhorando as condições de fruição turística e de lazer;
- Promover a recuperação e valorização de património cultural marítimo.

A leitura deste documento síntese não dispensa a consulta do documento da Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária Costeira do Sotavento do Algarve http://galsotavento.com/assets/estrategia_dlbc_costeiro_sotavento_algarve.pdf

Nota Importante:

Relativamente aos avisos de concurso +Coeso Interior e +Coeso Urbano apenas são elegíveis os projetos que pressupõem atividades ligadas ao Rio Guadiana ou ao Oceano Atlântico.

Em caso de dúvida deverá contactar o GAL Sotavento Algarve, através do telefone 289.700.171 ou por email: geral@galsotavento.com

Território de Intervenção do GAL Pesca do Sotavento do Algarve

